

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NO SUS: REORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO EM SAÚDE

Relatoria: RUTH MOREIRA BARROS
Wilton Nascimento Figueredo

Autores: Milena Vaz Sampaio
Grácia Barbosa Silva Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Atualmente, é necessário reorientações na formação dos futuros profissionais em saúde, para atender as demandas, principalmente no funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). A Escola Estadual de Saúde Pública da Bahia, órgão pertencente à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, objetivando a construção de novas estratégias pedagógicas que reflitam sobre as necessidades e perspectivas do setor da saúde pública, criou o Estágio de Vivências no SUS (EV-SUS). O estágio contempla graduandos das mais diversas áreas da saúde e Instituições de Ensino Superior (IES). Os alunos aprovados conheceram melhor a rede de saúde do município, bem como o seu cotidiano de trabalho. Objetivo: Apresentar as novas mudanças na reorientação das práticas pedagógicas de ensino em saúde, visando provocar no estudante o compromisso ético, político e social nos processos de transformação do setor saúde, e o colocando como agente construtor e modificador das práticas sociais, contribuindo para o amadurecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência referente às vivências do grupo imersos no município de Capim Grosso, Bahia. Constituído de 12 graduandos, sendo 2 mediadores de aprendizagem e 10 estagiários, que contemplaram os seguintes cursos: Enfermagem; Bacharelado Interdisciplinar em Saúde; Nutrição; Fonoaudiologia; Fisioterapia; Serviço Social e Psicologia. A imersão ocorreu no período de 14 a 23/12/2011, onde foram visitados serviços de saúde da rede local. As visitas ocorreram durante o período diurno. À noite eram realizadas reuniões para discutir e avaliar o aprendizado, contextualizando-o através de atividades lúdicas e discussões temáticas. Resultados: Os estagiários compreenderam o funcionamento do SUS e conheceram o sistema de saúde do município. Foram também instigados a momentos de reflexão e crítica diante dos modelos de saúde vigentes, fazendo-os participar de um processo educativo diferenciado, voltado para a real situação de saúde da população, considerando aspectos como as Políticas de Saúde, Modelos de Atenção, Formação em Saúde e Controle Social/Participação Popular Conclusão: Neste contexto, foi possível confirmar a importância dos estágios e vivências para uma formação de um profissional mais engajado com a saúde da população; bem articulado com as demais áreas e serviços de saúde, contribuindo para uma maior resolução dos problemas de saúde do indivíduo, comunidade e população.